

Próximo governo do Reino Unido deve exigir garantias dos EUA de que não perseguirão jornalistas por publicar informações classificadas

Organizações de direitos humanos e especialistas argumentam que o acordo concluído entre Julian Assange e as autoridades dos EUA pode criar um precedente perigoso. Assange enfrentou acusações de divulgar informações classificadas do governo dos EUA. Ele foi acusado de 18 crimes e enfrentou até 175 anos de prisão.

Um acordo que pode afetar a liberdade de imprensa

Após o acordo, o Fundação para a Liberdade de Imprensa (FPF) disse que estava "alarmado" com o acordo, pois teme que isso possa ser usado para ameaçar a liberdade de imprensa. A FPF disse que o acordo "pendurará sobre as cabeças de jornalistas por anos".

Uma vitória para a liberdade de imprensa

A Federação Internacional de Jornalistas (FIJ) disse que o acordo é uma "vitória significativa para a liberdade de imprensa". A FIJ disse que, se Assange tivesse sido condenado a prisão perpétua, qualquer jornalista que recebesse um documento classificado "teria medo de sofrer um destino semelhante".

Um precedente perigoso

Apesar da FIJ ter chamado o acordo de "vitória", especialistas advertiram que o acordo pode criar um precedente perigoso. Eles disseram que o acordo pode ser usado para ameaçar a liberdade de imprensa e encorajar outros governos a perseguir jornalistas que publicam informações classificadas.

Um acordo que salva a face

Geoffrey Robertson, um advogado de direitos humanos proeminente, disse que o acordo é uma "manobra diplomática" para "salvar a face". Ele disse que o acordo não é uma "decisão legal", mas sim uma "decisão diplomática".

Um aviso para jornalistas

Stella Assange disse que o acordo é uma "preocupação séria" para jornalistas **casino aviao** geral. Ela disse que o acordo pode ser usado para ameaçar jornalistas que publicam informações classificadas.

Um momento para a ação

Sabrina Tucci, uma porta-voz da PEN International, disse que o período após o acordo é um "momento para a ação persistente" para garantir que "a descoberta da verdade nunca seja criminalizada".

A operação ocorreu na noite de quinta-feira no porto do Lavrio, 70 quilômetros a sudeste da cidade.

No iate, a guarda costeira encontrou 3 milhões de cápsulas da Nervigesic ndia HAB Pharma para pregabalina. As pílulas foram embaladas **casino aviao** 500 caixas com peso aproximado das toneladas 3.15 do cartão que pesavam quase 15 mil dólares (cerca).

A pregabalina é usada para tratar a dor nervosa causada por uma variedade de condições, como diabetes e telhas ; também trata um tipo da convulsão chamada apreensão parcial porque tem **casino aviao** origem **casino aviao** apenas o local no cérebro.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino aviao

Palavras-chave: **casino aviao - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-08